

## A LIBRAS NAS LICENCIATURAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO EM 2024

Franciele de Jesus Ferreira Leite<sup>1</sup>  
Antonio Henrique Coutelo de Moraes<sup>2</sup>

### RESUMO

A Libras é uma língua que tem por obrigatoriedade estar na grade curricular de todos os cursos de licenciaturas e fonoaudiologia das Instituições de Ensino Superior (IES) espalhadas pelo Brasil, uma vez que os futuros professores lecionarão também para os surdos e a Libras se faz necessária na comunicação entre surdos e ouvintes dentro do ambiente escolar. O ano de 2015 foi o último para que todas as IES se organizassem quanto a oferta de tal disciplina. Agora, depois de 9 anos, cabe compreender as características dessas ofertas. Nesse sentido, este estudo objetivou identificar a oferta dessa língua enquanto disciplina nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de licenciaturas ofertados pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT campus Cuiabá. Buscou-se entender todos os aspectos quanto ao nome da disciplina, o período de oferta, a carga-horária e ementa. Logo, caracteriza-se como uma pesquisa de caráter descritivo, por meio de análise documental e de conteúdo, obtidos em arquivos de mídia eletrônica diretamente no site institucional da UFMT, que dispõe de forma pública os PPCs e resoluções de alterações de todos os cursos ofertados. A busca evidenciou relevantes diferenças de carga-horária entre os cursos de licenciatura, bem como a autonomia de cada um para com a ementa. Vale ressaltar como ponto positivo a disciplina ser ofertada como obrigatória na matriz curricular do PPC do curso de psicologia. E como ponto negativo as poucas mudanças ocorridas ao longo desses 9 anos, gerando a necessidade de repensar o ensino de Libras nas licenciaturas das IES brasileiras.

**Palavras-chave:** Libras, PPC, Licenciatura.

### INTRODUÇÃO

Quando o assunto se trata da educação há muito o que se falar dentro de formação de professores. Um ponto amplo dessa área que ainda requer muitos estudos é quando se trata da surdez e da Libras.

A Libras teve seu reconhecimento enquanto língua em 24 de abril de 2002 por meio da Lei 10.436 e de lá para cá passou a ser uma disciplina obrigatória dentro dos cursos de licenciaturas de todo o Brasil. Nesse sentido, este estudo objetivou identificar a oferta dessa

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, [francieleleite.professora@gmail.com](mailto:francieleleite.professora@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Letras – Língua e Literaturas de Língua Inglesa da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR e docente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, [antonio.moraes@ufr.edu.br](mailto:antonio.moraes@ufr.edu.br)

língua enquanto disciplina nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de licenciaturas da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, mais precisamente do *campus* Cuiabá.

Para que o estudo fosse possível consideramos todas as ementas de todos os cursos que são de licenciatura. Procuramos destacar o nome da disciplina, a carga horária e, principalmente, como o texto da ementa era apresentado. Para orientar o estudo dividimos as temáticas que apareciam dentro das ementas em seis áreas de conhecimento estudadas dentro da disciplina de Libras. Isso para conseguirmos responder tal questionamento: quais os assuntos abordados nas ementas da disciplina de Libras dentro dos cursos de licenciatura da UFMT?

A procura se estabelece por meio do contato com professores da educação básica que justificam suas posturas educacionais pela falta de conhecimento acerca da surdez e da Libras, ou ainda, por leituras que evidenciaram a insuficiência da carga horária da disciplina de Libras nas licenciaturas, como trazem Nascimento e Sofiato (2016), Souza (2017), Ferreira (2010), Benassi (*et al.*, 2012) entre outros autores.

Dessa forma, em nível exploratório e descritivo, buscamos os PPCs dos cursos de graduação em licenciatura, mais precisamente, a ementa da oferta da disciplina de Libras. Ressaltamos as áreas de conhecimento da disciplina da Libras, a carga horária, o semestre ofertado e, principalmente, o texto da ementa.

Encontramos 12 (doze) cursos de graduação em licenciatura que ofertam a disciplina de Libras e que possuem, no geral, uma carga horária muito próxima, variando entre 60 e 72 horas. Tais resultados contribuíram para entender melhor o funcionamento da disciplina e refletir sobre melhorias dentro dessas ofertas, uma vez que com exceção de um curso que tinha o PPC datado de 2008 e outro de 2013 e sem nenhuma reformulação desde então, os demais todos tiveram reformulações em 2019, 2022 ou 2023. Pensando nisso, e no decurso de nove anos desde a data final para a implementação da disciplina, compreender o que é feito auxilia na reflexão de melhores possibilidades do uso da carga horária disponível.

O trabalho inicia abordando a metodologia, em seguida faz um breve relato de como a disciplina foi implementada nos cursos de graduação em licenciatura, e por último traz os levantamentos dos dados e suas reflexões.

## **METODOLOGIA**

Em um nível exploratório e descritivo a fim de propor novas discussões teóricas-metodológicas acerca do currículo da disciplina de Libras nas licenciaturas, como também com o delineamento da pesquisa documental, buscamos o Projeto Pedagógico de Curso de

licenciaturas ofertadas pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. Os dados da pesquisa são caracterizados como secundários, obtidos em arquivo de mídia eletrônica no site institucional da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, que dispõe de forma pública o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e resoluções de alterações de todos os cursos ofertados.

A busca foi realizada entre os dias 29 e 30 de abril de 2024 para posteriori análise acerca da oferta da disciplina de Libras. Dentro dos PPCs procuramos destacar o nome da disciplina; o semestre em que é ofertada; a carga horária e a ementa. Todos os achados se encontram no Quadro 1 que será apresentado adiante.

Com o objetivo de melhor organização separamos por áreas de conhecimentos as temáticas relacionadas à Libras que surgem nas ementas, sendo elas: processo sócio-histórico; aspectos culturais; políticas linguísticas; tradutor-intérprete; linguística/comunicação; ensino-aprendizagem na surdez.

Primeiramente, será apresentado os aspectos relacionados à oferta obrigatória acerca da disciplina de Libras dentro das licenciaturas, ou seja, como é a realidade da disciplina de Libras na formação docente a partir das ementas dos PPCs analisados. Em seguida, os cursos de licenciatura da UFMT em conjunto aos dados que caracterizam a disciplina de Libras nesses cursos, resultando assim, em uma análise documental, com o intuito de entender os princípios que fundamentam a formação do futuro professor das escolas regulares da educação de surdos.

## **A LIBRAS COMO DISCIPLINA NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE DOCENTES**

A possibilidade da Libras ser uma disciplina dentro das graduações que sejam licenciaturas somente é viável devido ao Decreto 5.626/2005 cuja objetividade é regulamentar tal feito. Uma das obrigações das IES era construir todo o planejamento da oferta até o ano de 2015. Posto isso, em vias de publicação dessa pesquisa, mais especificamente em maio de 2024, enfatizamos a decurso de nove anos desde a data final para que todas as IES tivessem suas obrigações sucedidas.

Embora tal documento implementar a disciplina de Libras nos cursos de Licenciaturas, pedagogia e fonoaudiologia, um grande feito, ele não relata a carga horária específica e nem orienta “quanto ao formato que essa disciplina deve assumir, quais conteúdos devem ser contemplados” para a aprendizagem desses discentes (Nascimento; Sofiato, 2016). Isso permite que cada universidade ministre os conteúdos a serem desenvolvidos e a carga horária que julgar

necessária para o semestre, todavia, vale ressaltar conforme Nascimento e Sofiato (2016 p. 364), que:

Cumprir a legislação, agregando ao currículo uma disciplina de um semestre não é suficiente para atender às necessidades de formação de professores que poderão lecionar em uma sala de aula que inclua o aluno surdo. Por outro lado, garante-se, ao menos, que a questão se coloque em discussão entre os futuros professores.

A inclusão da Libras no currículo obrigatório das licenciaturas “não garante a aprendizagem da língua para possibilitar a comunicação efetiva com o surdo. Entretanto, a sua relevância se baseia na necessidade, de provocar reflexões” (Souza, 2017) que, possivelmente, o fará buscar mais conhecimentos a respeito dessa língua para uma aprendizagem mais abrangente, seja por meio de cursos continuados, técnicos ou de extensão. Pode se destacar que “ampliar as atividades extracurriculares na área, como congressos, mesas redondas, seminário, cursos com diversos parceiros” (Andrade, 2013) capacitaria ainda mais esses docentes os colocando em maior contato com surdos e profissionais do ramo.

O que também contribuiria com a aprendizagem e um melhor conhecimento da Libras para melhor se aproximar de uma inclusão de fato com os alunos surdos, seria uma carga horária maior dentro dos cursos de licenciaturas. Nascimento e Sofiato (2016, p. 366) ilustram essa situação ao afirmarem que:

Seria fundamental que os futuros professores tivessem a disciplina de Libras em todos os anos do curso, visando a fluência em tal língua, além disso, que adquirissem conhecimentos sobre letramento em Língua Portuguesa como segunda língua e que aprendessem estratégias de ensino e metodologias específicas para alunos Surdos de forma a garantir uma educação de qualidade para os alunos em questão.

Contudo, tal orientativo citado acima acerca da carga horária da Libras dentro das licenciaturas ser maior não seria um caminho fácil de trilhar, uma vez que toda a matriz dos cursos já são organizadas de maneira limitada com as disciplinas que precisam ser ministradas. No entanto, podemos verificar como a ementa da disciplina de Libras pode ser melhor aproveitada dentro da carga horária estabelecida por cada curso de licenciatura. Como também, investigar se foram realizadas mudanças significativas dentro dos últimos nove anos desde a data final para a implementação do decreto.

## **O ENSINO DA LIBRAS NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFMT**

De acordo com o quadro 1, acerca da caracterização das disciplinas de Libras dentro das graduações da UFMT, existem 13 (treza) cursos de licenciatura que possuem entre 8 (oito) a 9

(nove) semestres e, todos estão de acordo com o Decreto nº 5.626 que torna a disciplina de Libras obrigatória nos cursos de licenciaturas.

**Quadro 1.** Caracterização das disciplinas de Libras na UFMT

<b>Curso</b>	Ciências Biológicas
<b>Disciplina</b>	Libras
<b>Semestre</b>	8º
<b>Carga Horária</b>	64h
<b>Ementa:</b> Língua e identidade: um contexto de política linguística. Introdução dos aspectos históricos, filosóficos e legal na construção da cidadania do surdo. Os aspectos legais que reconhece a LIBRAS como língua. O profissional intérprete de LIBRAS; Ética profissional. A relevância da LIBRAS para o surdo. Alfabeto manual; Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Pronomes; Substantivos. Numerais ordinais e cardinais. Calendário (noção de tempo). Expressão facial; diálogo em LIBRAS. Identificação pessoal. Saudações.	
<b>Curso</b>	Educação Física
<b>Disciplina</b>	Linguagem Brasileira de Sinais - Libras
<b>Semestre</b>	8º
<b>Carga Horária</b>	64h
<b>Ementa :</b> Histórias de surdos. Alfabeto datilológico. Configuração das mãos Numerais e idade. Cumprimentos e cores. Pessoas e materiais da escola. Situações de uso efetivo da língua – Libras. Conteúdos básicos de libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual; gramática de libras; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas; diálogos.	
<b>Curso</b>	Pedagogia e Geografia
<b>Disciplina</b>	Libras
<b>Semestre</b>	4ºe 8º, respectivamente
<b>Carga Horária</b>	60h e 64h, respectivamente
<b>Ementa:</b> As políticas de inclusão e exclusão sociais e educacionais. Modelos educacionais na educação de surdos. Aspectos históricos e culturais, linguísticos, educacionais e sociais da surdez. Vocabulário em língua de sinais brasileira. A mediação do conhecimento através dos intérpretes de língua de sinais. O papel do intérprete de língua de sinais na sala de aula. A definição do que representa o intérprete-pedagógico na educação de surdos.	
<b>Curso</b>	Matemática e Física
<b>Disciplina</b>	Libras
<b>Semestre</b>	1º e 8º, respectivamente
<b>Carga Horária</b>	64h e 60h, respectivamente
<b>Ementa:</b> Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.	
<b>Curso</b>	Química
<b>Disciplina</b>	Libras
<b>Semestre</b>	8º
<b>Carga Horária</b>	60h
<b>Ementa:</b> Noções básicas de LIBRAS, comunicação entre ouvintes através da LIBRAS; comunicação entre ouvintes e surdos; abordagem sócio antropológicas na Educação Especial; educação e exclusão; comunidade surda; estudos químicos em sinais; classificadores; sinais direcionados.	
<b>Curso</b>	Ciências Sociais
<b>Disciplina</b>	Libras
<b>Semestre</b>	9º
<b>Carga Horária</b>	60h

<b>Ementa:</b> Linguagem, língua, cultura e sociedade. Surdez e linguagem. LIBRAS, inclusão social e escolar. Principais parâmetros teóricos da LIBRAS. Ensino Prático da Libras.	
<b>Curso</b>	Filosofia, Música e História
<b>Disciplina</b>	Libras
<b>Semestre</b>	2º, 9º e 8º, respectivamente
<b>Carga Horária</b>	64h
<b>Curso</b>	Letras Português – Espanhol/Francês/Inglês/Literatura
<b>Disciplina</b>	Libras I
<b>Ano</b>	2º
<b>Carga Horária</b>	72h
<b>Ementa:</b> Estudo da Língua Brasileira de Sinais (Libras): alfabeto digital, parâmetros linguísticos, relações pronominais e verbais. Estudos discursivos em Libras. A língua em seu funcionamento nos diversos contextos sociais.	
<b>Curso</b>	Letras Português – Espanhol/Francês/Inglês/Literatura
<b>Disciplina</b>	Libras II
<b>Ano</b>	4º
<b>Carga Horária</b>	72h
<b>Ementa:</b> Estudos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais e estudos gramaticais do Léxico, Sintático, Morfológico, Pragmático, Fonema, Fonologia, Vícios de Linguagem, Polissemia, Metáfora, Comparação e Interfaces da linguística. Processo ensino-aprendizagem do aluno surdo frente à Língua Portuguesa. Uso da Libras na prática, em concordância com suas próprias normativas e construção de um educador com competência no uso de Libras como língua materna do seu aluno surdo para o processo de ensino da Língua Portuguesa.	
<b>Curso</b>	Psicologia
<b>Disciplina</b>	Libras
<b>Semestre</b>	5º
<b>Carga Horária</b>	64h
<b>Ementa:</b> Estudo da Língua Brasileira de Sinais (Libras): alfabeto manual, parâmetros linguísticos, relações pronominais e verbais. A língua em seu funcionamento nos diversos contextos sociais. Vocabulário do ambiente escolar e sinais específicos para o ensino de ciências da humanas e sociais.	

**Fonte:** a autora.

Observando o quadro, nota-se que a nomenclatura da disciplina é comum a todos com exceção ao curso de Educação física que traz em seu PPC duas denominações em determinados momentos: no início do PPC é contextualizado a importância da inclusão e o atendimento ao Decreto nº 5.626, bem como ao final quando mostra a disposição das disciplinas por semestre e o ementário utilizaram Língua Brasileira de Sinais - Libras; já na página 71 do referido documento, na qual mostra a estrutura curricular do curso de licenciatura em educação física a nomenclatura da disciplina se apresenta como Linguagem Brasileira de Sinais – Libras. Acredita-se que este pode ser um erro de digitalização, dado que a Libras é “um sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria” e “oriunda de comunidades de pessoas surdas do Brasil” (Brasil, 2002), isto é, possui todas as marcas Linguística de língua.

Quanto à carga horária, há uma pequena discrepância, visto que cada curso possui a autonomia para a criação da ementa e da carga horária da disciplina de Libras que, na UFMT, é realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), no qual foi criado e colocado em funcionamento pela Resolução CONSEPE N° 77 de 29 de outubro de 2018, dispondo em seu artigo 2° “o NDE tem por objetivo atuar no processo de concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação”, logo, fica ao NDE a incumbência de estabelecer ementa e carga horária das disciplinas de Libras dos cursos de licenciatura da UFMT.

Como mencionado anteriormente, são 12 (doze) cursos de licenciatura, sendo que 4 (três) deles (Ciência Sociais – Física – Pedagogia - Química) possuem a Libras somente uma vez em sua matriz curricular com a carga horária de 60 (sessenta) horas. Já 7 (sete) cursos (Ciências Biológicas – Música – Educação Física – Matemática – Filosofia – Geografia - História) possuem a carga horária de 64 (sessenta e quatro) horas e também apenas uma vez na matriz curricular. Os cursos de Letras são ofertados pelo o Instituto de Linguagens (IL), com as seguintes habilitações: Português e Espanhol; Português e Francês; Português e Inglês; Português e Literatura. Todos possuem a mesma e maior carga horária, contabilizando 144 (Cento e quarenta e quatro) horas divididos em Libras I com 72 (setenta e duas) horas e Libras II com 72 (Setenta e Duas) horas.

Já sobre a ementa, Guimarães (2004, p. 31) explica que “no âmbito da Educação, a ementa é comumente entendida como relação de tópicos em programas de ensino”. Lemos e Chaves (2012), “discutem que a ementa de uma disciplina costuma ser uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou processual da disciplina” (apud PEREIRA, 2018, p. 25). Assim, pode ser visualizado nesse espaço a descrição resumida sobre o que será abordado dentro da disciplina. As ementas devem ser organizadas em forma de texto contínuo, como é o caso da maioria dos cursos acima, exceto Ciências Biológicas e Educação Física que dispôs de tópicos abundantes que mais se assemelham ao conteúdo programático das aulas.

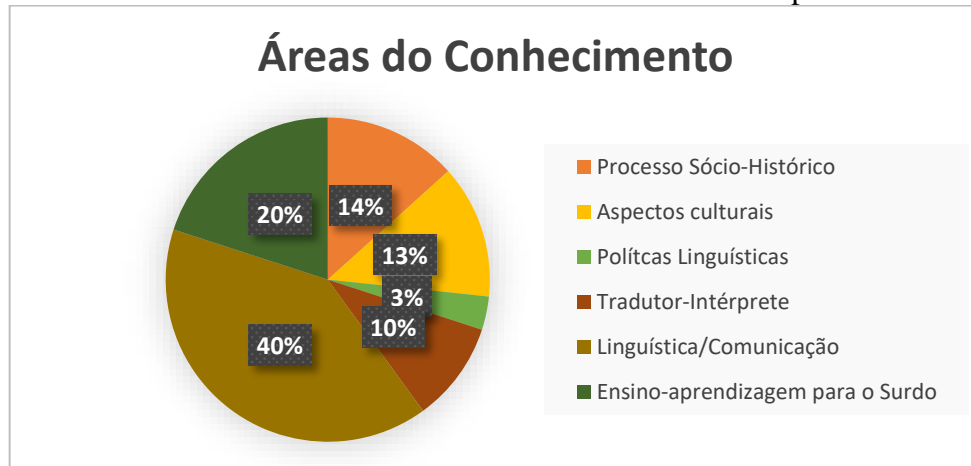
É possível observar que as ementas seguem um padrão semelhante ao que se refere a Libras em si e, sobre isso Lemos e Chave (2012) afirma que

Apesar de haver uma singularidade por parte das instituições ao traçar o perfil dos professores da disciplina Libras, observa-se que as ementas propostas apresentam similaridades, havendo apenas uma ênfase maior ou menor na questão do uso da língua. Constata-se a recorrência nas temáticas sobre a História da Educação dos Surdos, a identificação de aspectos linguísticos, quase não se apresentando nestas, questão da Cultura Surda e sua importância para a concretização de uma inclusão escolar cidadão do sujeito Surdo.



Dessa forma, nota-se que dos 12 (doze) cursos analisados, 4 (quatro) deles abordam o processo histórico; 12 (doze) citam a prática comunicacional; 1 (um) expõe as políticas linguísticas; 3 (três) citam o profissional tradutor-intérprete; apenas 4 (quatro) apontam aspectos culturais de maneira explícita, sendo uma maioria destoante de Tavares e Lemos ao falar que a cultura Surda faz parte da construção de conhecimento do futuro docente de aluno surdo e apenas 5 (cinco) apresentam o processo de ensino-aprendizagem por parte do aluno surdo.

**Gráfico 1:** Áreas de conhecimentos estudadas dentro da disciplina de Libras.



**Fonte:** a autora.

Outro ponto observado é a respeito dos cursos de Ciências Biológicas, Pedagogia e Geografia abordarem em suas ementas o papel do profissional tradutor-intérprete, visto que este é fundamental no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula inclusiva, haja vista que fará a mediação de comunicação entre ouvintes e surdos. Logo, ao futuro docente ouvinte que atuará em conjunto ao tradutor-intérprete em sala de aula inclusiva, é imprescindível compreender as características e a relação entre professor e intérprete para uma melhor dinâmica de trabalho em sala de aula.

Os cursos de Pedagogia, Geografia e Química trazem o assunto modelos educacionais na educação de surdos e estudos químicos em sinais, respectivamente, gerando a possibilidade de construções acerca de como ensinar ao surdo sobre essas áreas de estudo.

Vale ressaltar a implantação da disciplina de Libras dentro da graduação em psicologia, na qual não se compreende como licenciatura, todavia, tal efetivação é de grande benefícios para os futuros psicólogos também, uma vez que podem já estar mais próximo da comunidade surda por meio da disciplina.



Como se pode notar anteriormente, a maioria das licenciaturas ofertam a disciplina com uma carga horária total de 60 horas, todavia, de acordo com Ferreira (2010, p. 29) essa totalidade de horas é insuficiente para aprender uma língua multidimensional, além de que existem diversos fatores individuais que podem contribuir positivamente ou negativamente para a aquisição de uma segunda língua como afirma Figueiredo (1995).

Dentro dessas 60 horas é necessário abordar diversos assuntos relacionados ao ser surdo e a Libras; ao processo histórico da educação dos Surdos; aos métodos de ensino ao surdo; e ainda, realizar a prática da língua. Sobre isso, Benassi (*et al.*, 2012) diz “o que se nota é que, devido ao curto tempo destinado ao estudo da língua, muitos assuntos deixam de ser abordados, comprometendo o aprendizado e a comunicação do futuro professor com o aluno surdo”. Dessa forma, é possível compreender que ofertar a disciplina de Libras em apenas 60 horas não auxiliará os futuros professores em sua práxis pedagógica para com as salas inclusivas e, dentro dessa concepção, o mesmo autor mostra o resultado de uma pesquisa realizada com egressos das licenciaturas que afirmaram não estarem seguros para atuarem com alunos surdos:

Das vinte respostas obtidas, tivemos 60% (sessenta por cento) – totalizando doze entrevistados, afirmando que a carga horária fixada nos cursos de licenciatura da UFMT não é suficiente para que o professor aprenda a língua e tenha segurança para ministrar suas aulas em uma sala com alunos surdos.

Nota-se várias indicações de que a carga horária de 60 horas é insuficiente o que corrobora com o objetivo dessa pesquisa cujo princípios é observar como a disciplina de Libras é abordada dentro das licenciaturas para estabelecermos melhor condições da oferta.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa teve como objetivo identificar a oferta da Libras enquanto disciplina dos cursos de graduação nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de licenciaturas ofertados pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT campus Cuiabá no ano de 2024.

Nota-se que dentro dos doze cursos de licenciatura que têm como obrigatoriedade a disciplina de Libras trazem uma ementa variada e com ênfase em temáticas diferentes.

No entanto, é possível perceber que não há um consenso entre o que deve ser melhor aproveitado dentro da disciplina a contar com o tipo de faculdade. Um bom exemplo é o curso de química que traz o ensino de vocabulários de química dentro da disciplina, ponto que deveria servir de reflexão para as demais ementas dos demais cursos. Ora, seja a disciplina que for, ela precisa estar totalmente inserida dentro da ementa, tendo em vista aquele ser o campo de ensino do futuro do professor.

Veja bem, se o futuro docente será um profissional da área de biologia, nada mais justo que ele desenvolva conhecimentos teóricos-metodológicos acerca de Libras voltados para a biologia, e assim também com os demais cursos.

Esses conhecimentos precisam estar perpassados tanto pela parte linguística, como também pela parte do ensino-aprendizagem do surdo por aquele campo de estudo. Isto é, caso o futuro docente seja um estudante de matemática, a disciplina de Libras nesse curso deverá abranger tanto os meios de comunicação voltados para o ensino de matemática, e também em como realizar o ensino de matemática para crianças surdas.

Ainda pensando em mudanças que visam o melhor aproveitamento da carga horária da disciplina de Libras nesses cursos de licenciatura, chegamos à conclusão que a maneira que a ementa apresenta as temáticas de ensino-aprendizagem é um tanto genérica e ampla. Nesse sentido, percebemos que dentro dos nove anos passados desde o último ano para a implementação da disciplina não houve muitas mudanças práticas, embora já haja discussões acerca da insuficiência da carga horária da disciplina. Tão logo, evidenciamos a necessidade de maiores reflexões acerca de como poderia ser melhor personalizado a disciplina de Libras a depender do curso em que ela está sendo ofertada.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Érica Alves Fernandes de. Estudo da disciplina de Libras em duas licenciaturas no litoral do Paraná. **Revista eletrônica interdisciplinar**, Matinhos, v. 6, n. 1, p.1-77, jan./jun. 2013.
- BENASSI, C. A.; DUARTE, A. S.; PADILHA, S. J. Libras no Ensino Superior: sessenta horas para aprender a língua ou para saber que ela existe e/ou como se estrutura. **Estudos Linguísticos**, Sinop, v. 5, n. 10, p. 48-60, jul./dez. 2012.
- BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília-DF, 2005.
- FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2010.
- GUIMARÃES, J. A. C. **Elaboração de ementas jurisprudenciais: elementos teórico metodológicos**. 2004. 154f. Série Monografias do CEJ. Brasília:UnB.
- LEMO, A. M. CHAVES, E. P. A disciplina de libras no ensino superior: da proposição à prática de ensino como segunda língua. ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO, 16., 2012, Campinas. **Anais [...]**. Campinas: UNICAMP, 2012.

NASCIMENTO, Lilian Cristine Ribeiro; SOFIATO, Cássia Geciauskas. A disciplina de língua brasileira de sinais no ensino superior e a formação de futuros educadores. **ETD – Educação Temática Digital**, São Paulo, Unicamp, v.18, n. 2, p. 352-368, 2016.

SOUZA, Rejane de Aquino. A implantação da Libras nas licenciaturas: desmistificando conceitos. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, Florianópolis, v. 13, n. 3, p. 073–098, 2017.